

## Fenda palatina e deformidades congênitas associadas a complicações infecciosas em bezerra: relato de caso

Gabrielly Luna de Tácio Sousa; Prof. Dr. Ernani Paulino do Lago; João Vitor Chaves Silva; Júlia Bonela da Silveira; Bianca Velozo Fischer de Paula; Gabriel Silva Toledo; Gustavo Valente Jacomite; Warley Caetano Alves Ferreira; Giovana Faria

ODS 3 – Saúde Bem-estar  
Trabalho de Extensão

### Introdução

As malformações congênitas são, em geral, relacionadas à distúrbios genéticos, nesse caso, a fenda palatina que é uma comunicação anormal entre cavidades oral e nasal e as deformidades ortopédicas, as quais, associadas, podem desencadear infecções secundárias, trazendo prejuízos ao bem-estar animal e exigindo diagnóstico clínico criterioso e decisões éticas quanto ao prognóstico.

### Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de atendimento clínico em uma bezerra que apresentava malformação congênita nos membros torácicos, fenda palatina e infecções secundárias.

### Material e Métodos ou Metodologia

Foi realizado o exame físico completo de uma bezerra de duas semanas de vida, localizada em uma propriedade em Ponte Nova (MG), a qual apresentava desvio angular de carpo e metacarpo, o que a impossibilitava de se manter em estação (Fig. 2). Além disso, a partir de avaliação oronasal, viu-se que apresentava fenda palatina, secreção mucopurulenta nas narinas (Fig. 2) e lesões dermatológicas em forma de crostas na região dorsal e orelhas (Fig. 3). A partir da ausculta pulmonar foi detectada dificuldades respiratórias e conteúdo nos pulmões, sugerindo pneumonia aspirativa. Ademais, encontrou-se miíases no umbigo e na vulva (Fig. 1)

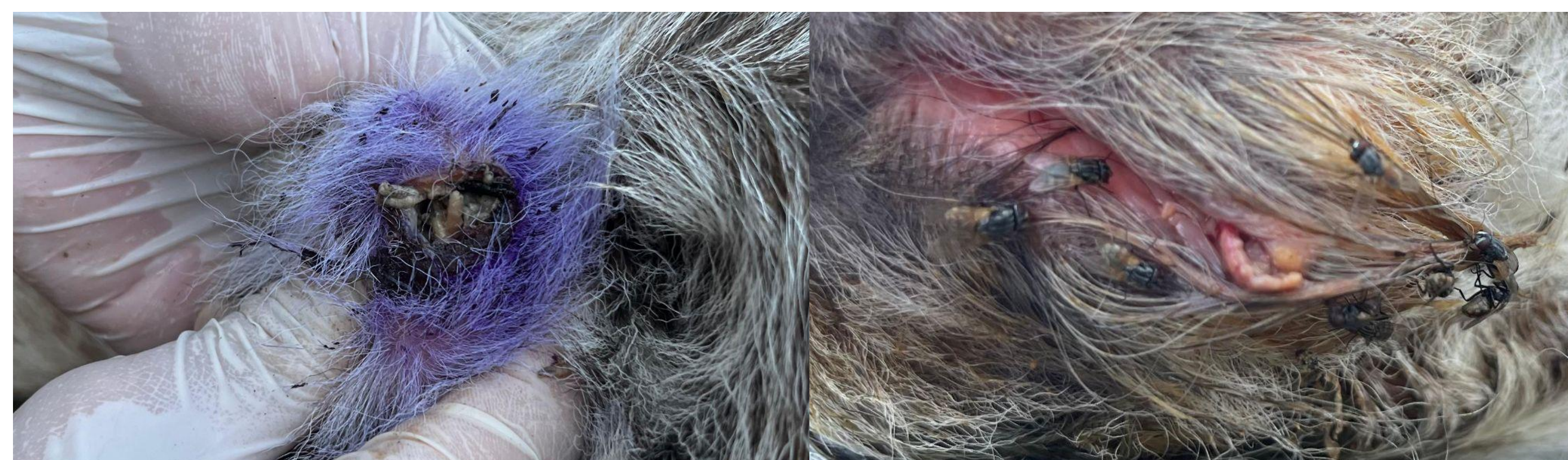


Figura 1: Miíases no umbigo e na vulva, respectivamente

### Apoio Financeiro



Figura 2: Deformidades ortopédicas e secreção nas narinas

Figura 3: Lesões cutâneas

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Por se tratar de um caso severo e com prognóstico reservado, foi realizada uma conduta terapêutica de suporte, incluindo o manejo de limpeza das feridas com Unguento, pomada cicatrizante e iodo (no umbigo) e tratamento sistêmico com antibiótico (Penicilina e Estreptomicina) e anti-inflamatório não esteroideal (Piroxicam). Entretanto, mesmo com os tratamentos adotados, optou-se pela eutanásia do animal, devido aos prejuízos ao bem-estar que as malformações congênitas podem trazer ao animal.

### Conclusões

Contudo, o caso demonstrou a importância do exame clínico nos casos de malformações congênitas. A decisão final pela eutanásia, fundamentada no bem-estar animal, reforça a importância de um manejo ético, técnico e sensível. Casos como este destacam o valor do ensino prático e da extensão universitária na formação do médico veterinário.

### Bibliografia

Materiais Aula Prática VET 374 - Clínica de Ruminantes e Equídeos

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H. D.; STÖBER, M. Medicina Interna de Bovinos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 1192 p.

RADOSTITS, O. M. et al. Tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 2067 p.